



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Laranjeira, Alexandra Monica Olaia

**Determinação do parasitismo das cabras  
Charnequeira e Angorá da ESACB**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1092>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1998
<b>Resumo</b>	De Março de 1998 a Junho do mesmo ano procedeu-se a um estudo, de modo a determinar o tipo e grau de infestação parasitária dos caprinos da raça Charnequeira e Angora que a ESACB dispõe. Os resultados obtidos demonstraram que os animais aleatoriamente utilizados nos ensaios durante este período de tempo, excretaram ovos de strongilídeos gastrointestinais (OPG) e de ooquistos (oPG) nas amostragens de fezes referentes às duas raças anteriormente referidas em estudo. Verificou-se no dia 13 de Ab...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T09:44:16Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**DETERMINAÇÃO DO PARASITISMO  
DAS  
CABRAS CHARNEQUEIRA E ANGÔRA DA ESACB**

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Alexandra Mónica Olaia Laranjeira*

---

**CASTELO BRANCO**

1998

# Índice

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

Lista de figuras

Lista de quadros

Lista de anexos

<b>I – Introdução</b> .....	1
<b>II – Revisão bibliográfica</b> .....	4
2.1 – O que é o parasitismo?.....	4
2.1.1 – Tipos de parasitismo.....	4
2.1.2 - Vias de disseminação dos parasitas.....	6
2.1.3 - Acção dos parasitas no hospedeiro.....	6
2.1.4 - Tipos de hospedeiros.....	6
2.2 - Factores que contribuem para o aparecimento do parasitismo.....	7
2.2.1 - O meio ambiente.....	7
2.2.1.1 - O criador.....	8
2.2.1.2 - A pastagem.....	9
2.2.1.3 - O clima.....	9
2.2.2 - O hospedeiro.....	10
2.2.2.1 - Espécie.....	10
2.2.2.2 - Raça.....	10
2.2.2.3 - Idade.....	11
2.2.2.4 - Estado nutritivo e fisiológico.....	11
2.2.3 - O parasita.....	12
2.3 - Principais parasitoses internas dos caprinos.....	12
2.3.1 - Estrongiloses gastrointestinais.....	13
2.3.1.1 - Ciclo evolutivo.....	13
2.3.2 - Estrongiloses pulmonares.....	15
2.3.2.1 - Ciclo evolutivo.....	15
2.3.3 - Fasciolose.....	17

2.3.4 - Coccidioses.....	18
2.3.4.1 - Ciclo evolutivo.....	18
<b>III – Materiais e métodos .....</b>	<b>19</b>
3.1 - Caracterização da exploração.....	19
3.1.1 - Localização.....	19
3.2 - Caracterização edafo-climática.....	20
3.2.1 - Solos.....	20
3.2.2 - Clima .....	21
3.3 - Animais .....	23
3.4 - Maneio.....	24
3.5 - Registos.....	24
3.6 - Exames coprológicos .....	24
3.7 - Exames hematológicos.....	27
3.8 - Exames à pastagem .....	27
3.9 - Dados meteorológicos.....	27
<b>IV – Resultados .....</b>	<b>28</b>
4.1 - Resultados coprológicos.....	28
4.2 - Resultados hematológicos .....	30
4.3 - Resultados das análises feitas à pastagem.....	32
4.4 - Pesagens .....	33
4.5 - Valores meteorológicos registados ao longo do estudo .....	35
<b>V - Discussão e conclusões.....</b>	<b>36</b>

Bibliografia

Anexos

## Resumo

De Março de 1998 a Junho do mesmo ano procedeu-se a um estudo, de modo a determinar o tipo e grau de infestação parasitária dos caprinos da raça Charnequeira e Angora que a ESACB dispõe.

Os resultados obtidos demonstraram que os animais aleatoriamente utilizados nos ensaios durante este período de tempo, excretaram ovos de strongilídeos gastrointestinais (OPG) e de ooquistos (oPG) nas amostragens de fezes referentes às duas raças anteriormente referidas em estudo.

Verificou-se no dia 13 de Abril o aparecimento de dois ovos de *Fasciola hepatica* na raça Angora, assim como no dia 28 do mesmo mês surgiu larvas de 1º estágio de vermes pulmonares *Muellerius* e *Protostrongylus*, na raça Charnequeira.

Nas coproculturas observou-se larvas (L<sub>3</sub>) de E.G.I. de *Trichostrongylus sp.*, *Ostertagia sp.* (o mais frequente), *Cooperia sp.*, *Strongyloides sp.* em ambas as raças e ainda *Muellerius sp.* na raça Charnequeira.

Ao nível das pesagens, em termos gerais observou-se um aumento de peso vivo nos animais da raça Angora e uma diminuição na maioria das cabras Charnequeiras, que apresentam também valores mais elevados de OPG de E.G.I. e oPG de coccídeas.

Na determinação da percentagem de eosinófilos os valores obtidos foram sempre (com uma única excepção) superiores aos valores normais usados como padrão, podendo esta eosinofilia estar relacionada com o parasitismo observado.

Em relação à determinação da carga parasitária na pastagem detectou-se *Dictyocaulus filária* (L<sub>1</sub>) e um ovo de *Fasciola hepatica*.